

MEMORIAL

DESCRITIVO

 SETE DE SETEMBRO, 1970 - CENTRO

 (16) 3373-7600

 WWW.PROHABSAOCARLOS.COM.BR

 PROHAB.SC@PROHAB.SAOCARLOS.SP.GOV.BR



SUMÁRIO

1.	LOCAL	3
2.	OBJETIVO	3
3.	SERVIÇOS PRELIMINARES	3
4.	CALÇAMENTO EM CONCRETO	5
4.1.	LASTRO	5
4.2.	CALÇAMENTO EM CONCRETO	5
5.	ILUMINAÇÃO	7
6.	ACESSIBILIDADE	7
7.	PLAYGROUND INCLUSIVO	8
7.	MOBILIÁRIO URBANO	8
9.	PAISAGISMO	9
10.	ESTACIONAMENTO	9
11.	DRENAGEM	11
12.	QUADRAS	11
13.	LIMPEZA DA OBRA	12

1. LOCAL

A área para a execução do espaço está localizada nas ruas Doutor Benjamin Lopes Ozores, Augusto Maria Patrizzi e Amadeu Passuci, no Residencial Itamaraty.



 Local da intervenção.

2. OBJETIVO

O objetivo deste memorial é de fixar e definir os materiais e serviços a serem executados e utilizados na construção do espaço de saúde e lazer do bairro.

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

A obra deverá ser sinalizada com rede de polietileno com trama horizontal na cor laranja, de forma a evitar trânsito de pessoas estranhas no local.

Caberão exclusivamente à Contratada todas as providências e despesas correspondentes à instalação da obra, tais como equipamentos, máquinas,

ferramentas, tapumes e, quando necessário, ligações provisórias de água e energia elétrica para a obra.

A obra deverá ser sinalizada desde seu início, de forma a evitar trânsito de pessoas estranhas no local.

A limpeza do terreno compreenderá os serviços de campina, limpa, roçado, destocamento e remoção, de forma a deixar limpa a área da obra, isento de raízes e tocos de árvores, bem como material orgânico que possam comprometer os serviços de fundações. Será procedida periódica remoção do entulho e detritos que venham a acumular no terreno, no decorrer da obra.

Entende-se por:

a) limpeza sem destocamento: operação de remoção total de material vegetal e da camada de solo orgânico;

b) desmatamento: operações de corte e remoção de toda vegetação, independente de porte e densidade;

c) limpeza com destocamento: operação de escavação e remoção dos tocos e raízes e da camada de solo vegetal;

d) solos orgânicos: solos com elevado percentual de matéria orgânica, geralmente existente superficialmente como proteção do corpo estradal e das áreas de empréstimo;

e) áreas de empréstimo: áreas definidas em projeto para exploração de materiais que são utilizados na implantação da rodovia.

Os serviços de desmatamento, destocamento e limpeza devem preservar os elementos de composição paisagística, assinalados no projeto.

Nenhum movimento de terra deve ter início enquanto as operações de desmatamento, destocamento, e limpeza não tenham sido totalmente concluídas.

É de responsabilidade da empresa contratada a manutenção e preservação dos marcos poligonal, de RRNN e de amarrações implantados até o recebimento provisório do objeto do contrato.

A empresa se responsabiliza pela retirada e destinação dos resíduos retirados na limpeza.

4. CALÇAMENTO EM CONCRETO

4.1 LASTRO

A escavação do solo e a retirada do material devem ser executadas mecanicamente, utilizando-se retroescavadeira e obedecendo aos critérios de segurança recomendados.

O aterro, se necessário, deve ser executado em camadas, que após a compactação, deve ter no máximo 20 cm de espessura. Devem ser utilizados compactadores manuais ou compactadores vibratórios de solo, tipo placa, para uma compactação mais eficaz.

O material excedente deve ser transportado através de caminhão basculante com o apoio de carregadeira frontal até o local indicado pela fiscalização.

Para a execução do lastro sobre terreno, proceder inicialmente com seu nivelamento e apiloamento. Deve ser executada camada de brita com espessura mínima de 3 cm.

4.2 CALÇAMENTO EM CONCRETO

Sobre o lastro de concreto devem ser fixas e niveladas as juntas plásticas ou de madeira, de modo a formar os painéis com as dimensões especificadas no projeto. Em seguida deve ser aplicada a camada de regularização de cimento e areia média no traço volumétrico 1:3, quando não especificado pelo projeto ou fiscalização. A profundidade das juntas deve alcançar a camada de

base do piso. A massa de acabamento deve ser curada, mantendo-se as superfícies dos pisos cimentados permanentemente úmidas durante os 7 dias posteriores à execução.

Para se obter o acabamento liso, as superfícies devem ser desempenadas após o lançamento da argamassa. Em seguida, as superfícies devem ser polvilhadas manualmente com cimento em pó e alisadas, queimadas com colher de pedreiro ou desempenadeira de aço. Para o acabamento antiderrapante, após o desempenho das superfícies, deve-se passar sobre o piso um rolete provido de pinos ou saliências que, ao penetrar na massa, formem uma textura quadriculada miúda.

O acabamento rústico deve ser obtido somente com o desempenho das superfícies. Se for prevista uma cor diferente do cinza típico do cimento, pode ser adicionado à argamassa de regularização um corante adequado, como óxido de ferro e outros, de conformidade com as especificações de projeto.

O concreto a ser utilizado deve ser usinado e ter fck mínimo de 20 MPa, comprovado por meio de nota da concreteira e ensaios do corpo de prova retirados de cada caminhão entregue. Deverá possuir espessura mínima de 6 cm.

Para o lançamento do concreto, dividir a área em placas de no máximo 2 m², com juntas de dilatação feitas com ripas de madeira.

Sobre o concreto nivelado e ainda úmido, lançar uma camada com espessura mínima de 1,5 cm de argamassa com traço 1:3 (1 parte de cimento e 3 partes de areia), dando acabamento final com o uso de desempenadeira de madeira.

5. ILUMINAÇÃO

Deverá ser executada com entrada padrão de ligação CPFL para medição.

A iluminação deverá ser realizada através de poste de concreto duplo t, 90 kg, h = 7,50 m e poste telecônico reto em aço sae 1010/1020 galvanizado a fogo, altura de 4,00 m, com a devida fundação.

A colocação dos postes e luminárias deverá ser feita em locais e quantidades indicadas em projeto.

Toda a tubulação para fiação instalada para a iluminação deverá estar preparada para suportar a carga calculada. Ao lado do poste de entrada de energia será instalada uma caixa de passagem nas dimensões internas de 0,70cm x 0,90cm e em cada poste telecônico deverá haver uma caixa de passagem com dimensões internas de 0,40cm x 0,40cm x 0,40cm; podendo ser executada em alvenaria ou fornecida em peças pré-fabricadas de concreto, para ambos os casos, deverá haver tampa de inspeção. A fiação deverá ser inteiramente subterrânea e estar embutida em eletroduto.

Todo o sistema deverá ser adequadamente aterrado.

A execução de serviços de elétrica deverá atender às especificações da NBR 5410/2004 e demais normas e práticas complementares.

6. ACESSIBILIDADE

A área de revitalização deverá atender a legislação vigente (Lei Federal 10.098/ 2000 e NBR 9050) referente à acessibilidade, possibilitando o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais. Não deverá apresentar degraus ou obstáculos que dificultem a circulação.

7. PLAYGROUND INCLUSIVO

O playground visa atender as normas de acessibilidade e inclusão fazendo com que todas as crianças possam usufruir deste equipamento. Deverá ter piso que possibilite o fácil acesso e circulação de pessoas. Quando houver caixa de areia essa deverá ter uma camada de 20cm de areia. Os brinquedos por 1 gira gira adaptado cadeirante, 1 gangorra de ferro cadeirante e 1 balanço múltiplo adaptado par cadeirante, deverão ser implantados conforme orientação e especificações do fornecedor, assim como. Da implantação do conjunto de equipamentos, deverá ser recebida a aprovação do órgão fiscalizador.

8. MOBILIÁRIO URBANO

O mobiliário novo a ser implantado deverá estar de acordo com as normas técnicas e seguir as recomendações do fabricante da peça. Nos locais indicados em planta e conforme especificações deverão ser implantados:

8.1 Lixeiras

Serão instaladas (x) lixeiras com os respectivos suportes nos locais indicados em projeto e deverão ser orientadas com a sua face aberta para a parte interna dos passeios conforme especificações dos projetos de detalhamento.

7.2 Bancos para assento

Nos locais indicados em planta serão instalados bancos em concreto conforme especificações dos projetos de detalhamento.

9. PAISAGISMO

Será plantada grama em todas as áreas especificadas no projeto, em composição com forrações arbustivas, de flores e arbórea. Todas as espécies plantadas devem ser adequadas ao clima do município e de acordo com prévia aprovação da Administração Municipal.

10. ESTACIONAMENTO

10.1 LASTRO

A escavação do solo e a retirada do material devem ser executadas mecanicamente, utilizando-se retroescavadeira e obedecendo aos critérios de segurança recomendados.

Todo o material que a PROHAB SÃO CARLOS julgar indispensável ficará à disposição da mesma.

O aterro, se necessário, deve ser executado em camadas, que após a compactação, deve ter no máximo 20 cm de espessura. Devem ser utilizados compactadores manuais ou compactadores vibratórios de solo, tipo placa, para uma compactação mais eficaz.

O material excedente deve ser transportado através de caminhão basculante até o local indicado pela fiscalização.

Para a execução do lastro sobre terreno, proceder inicialmente com seu nivelamento e apiloamento. Deve ser executada camada de brita com espessura mínima de 3 cm.

10.2 APLICAÇÃO DE CBUQ

A empresa contratada deverá levar em consideração os dispositivos da Norma DNIT 031/2006, quanto à execução de capa de rolamento com concreto usinado a quente (CBUQ).

Contemplam os serviços necessários para execução do capeamento asfáltico nas áreas destinadas ao estacionamento de veículos.

O revestimento a ser executado será do tipo CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente), com espessura mínima de 3 cm “frio”.

Antes da execução dos serviços, a área deve ser isolada e devidamente sinalizada, visando à segurança do tráfego no segmento do leito carroçável.

A imprimação betuminosa impermeabilizante deverá estar finalizada e visivelmente em condições de receber a camada subjacente de ligação.

A água a ser utilizada para emulsão deve ser limpa, isenta de matéria orgânica, óleos e outras substâncias prejudiciais à ruptura da emulsão asfáltica. Deve ser empregada na quantidade necessária para promover a consistência adequada, na ordem de 1:1.

O ligante asfáltico não deverá ser distribuído quando a temperatura ambiente for inferior a 10°C, ou em dias de chuva, quando a superfície a ser pintado apresentar qualquer tipo de umidade.

Todo o carregamento de asfalto diluído que chegar à obra deve apresentar por parte do fabricante ou distribuidor o certificado de resultados de análise dos ensaios de caracterização exigidos pela especificação, correspondente à data de fabricação, ou ao dia de carregamento para transporte com destino ao canteiro de serviço, se o período entre os dois eventos ultrapassar 10 dias.

Não será permitida a execução dos serviços em dias de chuva.

É de responsabilidade da empresa contratada a proteção dos serviços e materiais contra as ações destrutivas das águas pluviais, do tráfego e outros que possam danificá-los.

11. DRENAGEM

Conforme projeto, será realizada a execução de dreno com tubo de PVC simples de DN=100mm e inclinação máxima de 2%, poço de infiltração com três anéis de concreto com diâmetro de 2 metros e altura total de 1,50 metros com tampa do mesmo material. No fundo do poço, haverá uma camada de brita de aprox. 0,15 metros de altura cobrindo o fundo, sendo sua principal função a drenagem do volume de água de dentro do poço.

12. Quadras

A locação da quadra e dos passeios do entorno deverá ser feita rigorosamente conforme o projeto. Todos os alinhamentos e níveis deverão ser determinados antes que se iniciem os trabalhos e no transcorrer dos mesmos, sempre que necessário e/ou solicitado pela fiscalização.

Os equipamentos para a escavação deverão acessar o local através de caminhos previamente escolhidos com a fiscalização.

Será realizada regularização e compactação do subleito da caixa da quadra e também dos taludes e passeios resultantes da escavação.

A regularização poderá ser executada manualmente, logo após a escavação, devendo resultar numa perfeita conformação, adequada aos níveis do projeto.

Após a escavação, será realizada a execução de dreno com tubo de PVC flexível, corrugado, perfurado de DN = 110mm, inclinação máxima de 2% e instalada no sistema pluvial mais próximo.

Será realizada uma estrutura de alvenaria com blocos vazados de concreto de 19x19x39cm e reforçado com vergalhões de aço CA-50 de

8mm em torno das quadras, que funcionará como limitador das medidas de quadra e como anteparo para minimizar a fuga da areia.

Para que o topo da alvenaria fique 10 (dez) centímetros acima do piso pronto, é necessária a escavação mecânica na área interna da quadra que resulte numa caixa com 40 cm de profundidade.

Após a execução da alvenaria para anteparo da areia e da regularização e compactação do subleito, será colocado, espalhado e compactado com soquetes mecânicos ou manuais, um leito de brita com 5cm de espessura.

As telas de proteção terão 3 metros de altura, obedecido o detalhe do projeto.

As telas serão estruturadas verticalmente com postes de ferro galvanizado de Ø 50mm, espessura mínima de parede de 3mm, colocados espaçados, no máximo, 3 metros..

Alambrado para quadra poliesportiva, estruturado por tubos de aço galvanizado, com costura, din 2440, diametro 2", com tela de arame galvanizado, fio 14 bwg e malha quadrada 5x5cm (28 x15 m)

13. LIMPEZA DA OBRA

A obra deverá ser entregue completamente limpa, além de estar livre e desimpedida de entulhos e restos de materiais e em perfeitas condições de uso. Todos os equipamentos instalados deverão ser previamente testados,

permitindo funcionamento pleno, caso contrário deverá ser reparado imediatamente. Entulhos, ferramentas, e restos de materiais de construção deverão ser totalmente removidos do canteiro ficando o local construído em perfeitas condições de segurança e uso.